



A ÁGUA E OS MORADORES DO BAIRRO BURACO FUNDO NO POVOADO DE GARGAÚ - SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA - RJ.

José Maurício Pinto de Abreu - Roberta Manhães Alves Machado - Brenda Lima Vieira - Carlos
Alberto Fonseca Jardim Vianna- Giselly Leite de Carvalho - Ricardo Pacheco Terra

Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos - Cefet Campos Rua Dr. Siqueira, 273, P. Dom Bosco, Campos dos Goytacazes, Rj, CEP: 28030-130.

INTRODUÇÃO

Gargaú é uma praia do município de São Francisco de Itabapoana - RJ, fazendo limites com a praia de Santa Clara de um lado e o rio Paraíba do Sul do outro (Soares, 2005).

A região é reconhecida por sua riqueza ambiental, contendo extensos ecossistemas costeiros, tais como restinga, mangue e uma complexa rede de drenagem composta por lagoas e rios. Essas lagoas possuem águas de rio e de mar que se misturam (Soares, 2005).

O manguezal da região possui significativa importância para a economia, pois a maior parte da população obtém sua renda por meio da coleta de caranguejos, mariscos e peixes. Entretanto, o mesmo encontra-se ameaçado pela exploração de fazendeiros e da própria comunidade do município (Araújo & Lemos, 2007).

A região enfrenta diversos problemas ambientais como o lançamento de efluentes domésticos, resíduos dos frigoríficos e lixo nos seus mananciais, ameaçando o equilíbrio do ecossistema.

Para que a água não seja nociva, ela deve apresentar isenção de substâncias tóxicas e organismos patogênicos, isto é, seres que causam doenças ao homem.

Neste contexto, percebe-se que a água estando poluída pode prejudicar diretamente toda a comunidade quando for consumida pela mesma, seja para a sua alimentação ou para sua própria higiene. Logo, a qualidade da água é uma questão de grande relevância, e sua poluição tem se agravado com os processos de urbanização e industrialização (Gonçalves, 2004).

Neste artigo, apresentamos uma pesquisa desenvolvida por alunos e professores do curso de Ciências da Natureza do CEFET Campos, participantes

do projeto “Mangue Sustentável”, fomentado pela instituição, que se instalou em Gargaú para investigar seus problemas ambientais, sociais e culturais, a fim de sugerir ações de preservação do meio ambiente. Contudo, serão destacados os dados sobre saneamento e saúde, como por exemplo, o tipo de água utilizada para o consumo, o tratamento e o destino que a população dá ao esgoto e lixo produzidos.

O objetivo deste trabalho é fazer um diagnóstico da relação dos moradores do bairro Buraco Fundo com a água que recebem em suas casas, incluindo a análise microbiológica dos canais Maré e Buraco Fundo que circundam o local. A partir dos dados obtidos, serão realizados programas de sensibilização da comunidade para que a mesma tenha subsídios para que possa mudar sua realidade de vida.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente, foram feitas observações de campo para a análise espacial da área de estudo. A partir dos dados obtidos, foi realizado um trabalho com 42 famílias do bairro Buraco Fundo localizado no povoado de Gargaú, São Francisco de Itabapoana, totalizando um número de 143 pessoas envolvidas.

A estas famílias foram aplicados questionários com perguntas fechadas e abertas a fim de conhecer seu modo de vida. O questionário continha dados pessoais, da moradia, de saneamento e saúde e percepção ambiental.

Procedeu-se a análise de balneabilidade das lagoas e canais da região, previstos na resolução CONAMA 274/00. Foram escolhidos como pontos de coleta os locais mais utilizados para recreação de contato primário, em um total de 8 pontos, sendo estes: Zabita, Porto do Barro, rio Paraíba do Sul, canal Maré, canal do Buraco Fundo, Lagoa da Colônia,

Lagoa dos Quiosques e Canal da Praia. Todos os pontos foram georeferenciados com GPS.

As amostras foram acondicionadas em garrafas da água gaseificada - esvaziadas alguns segundos antes da coleta - e refrigeradas em caixa de isopor, sendo levadas até o local de análise. Os exames foram realizadas no laboratório de Microbiologia do CEFET Campos, seguindo a técnica de tubos múltiplos, segundo descrito em Standard Methods (1998), afim de quantificar coliformes fecais e totais (NMP/100mL). Para obter os resultados de NMP de coliformes, foi utilizada a tabela de Hoskins.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, foi possível constatar que 97,6% da comunidade do bairro Buraco Fundo utiliza água da rede de abastecimento do Estado. Contudo 50% acham a qualidade desta água razoável, alegando na maioria grande quantidade de cloro (Cl residual livre), principalmente no verão, quando há um aumento significativo da população local.

Observou-se que 40% das famílias estudadas fazem algum tipo de tratamento na água recebida em suas residências, sendo mais citados a filtração e a fervura. No entanto, 83,3% utilizam água mineral engarrafada para beber.

Apenas 14,3% das casas possuem poços, na maioria artesianos, alegando que fazem uso do mesmo por falta de abastecimento de qualidade.

A análise microbiológica dos canais do Buraco Fundo e Maré, que permeiam o bairro, apresentou índice de coliformes fecais fora dos padrões permitidos.

CONCLUSÃO

Ao final da pesquisa foi possível constatar a qualidade da água fornecida ao bairro Buraco Fundo e os principais problemas observados pelos moradores. A partir desses resultados, serão realizadas análises de potabilidade, com o objetivo de verificar as observações citadas.

Os canais Maré e Buraco Fundo apresentaram resultados de balneabilidade fora dos padrões estabelecidos, todavia constantemente observa-se o contato direto da população com as águas destes canais, seja para banho ou pesca. Todos os pontos de coleta outrora citados continuarão sendo monitorados periodicamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Araújo, N. V. F. & Lemos, V. B. 2007.** Percepção do lixo por alunos da comunidade de Gargaú. Campos dos Goytacazes (Rio de Janeiro): Monografia Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia. Universidade da Tecnologia e do Trabalho, p. 76.
- **CONAMA - Resolução 274 de 29 de novembro de 2000 - Institui os parâmetros de balneabilidade para análise de água.**
- **Gonçalves, M.R. 2004.** A importância do controle de desperdício de água potável: uma nova abordagem para a educação básica. Campos dos Goytacazes, RJ. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Química. Universidade da Tecnologia e do Trabalho, p. 64.
- **Soares, M.F.T. 2005. Sustentabilidade no mangue e medidas conservativas na comunidade da Gargaú, São Francisco de Itabapoana: promoção de gestão através de Educação Ambiental. Campos dos Goytacazes, RJ. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Biologia. Universidade da Tecnologia e do Trabalho, p. 65.**
- **Washington, D.C. 1998.** Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. American Public Health Association. 20th Edition.